

SOROPOSITIVIDADE AO PGL-I NO ANTIGO LEPROSARIO DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS

Lídia Marques ROCHA
Rafaela Camargos SANTOS
Rodrigo Scaliante de MOURA

Resumo

O presente trabalho visa analisar a taxa de soropositividade anti-PGL-I, antígeno específico do agente etiológico da hanseníase, entre moradores do antigo leprosário no município de Anápolis e voluntários da região próximos à instituição, inclusive funcionários da instituição, além de realizar um levantamento epidemiológico dos moradores destes antigos leprosários, elencando os motivos de internação e permanência no local. Trata-se de uma pesquisa com abordagem observacional, do tipo transversal, em forma de levantamento de prevalência não controlado e não randomizado. O antigo leprosário de Anápolis é mantido em funcionamento sob o nome da instituição que o administra desde 1981, Morhan (Movimento de Reintegração do Hanseniano). Embora realize o atendimento de diversos casos de abandono social, não só pacientes de hanseníase, ainda carrega o estigma da época das colônias em que pacientes hansenianos eram marginalizados, discriminados pela sociedade e pela própria família. Atualmente estão internados na instituição cerca de 30 pacientes com diversos males, dentre eles, sequelas de Hanseníase, Acidente Vascular Cerebral (AVC), indivíduos abandonados por familiares, entre outros. Foram incluídos na pesquisa todos os atuais moradores do antigo leprosário de Anápolis sendo maiores de 18 anos e que concordaram em participar do projeto. Foram excluídos da pesquisa todos aqueles indivíduos que se recusaram a participar da pesquisa e menores de 18 anos. Foi realizado o teste imunocromatográfico de fluxo lateral, ML Flow, para detecção de anticorpos da classe IgM contra o PGL-I, além de exame físico realizado por alunos de medicina treinados. Os resultados do teste ML Flow são obtidos entre 5 e 10 minutos, usando sangue total. Foram testados 19 indivíduos na instituição (Grupo 1) e 21 indivíduos moradores do bairro vizinho ao MorHan (Grupo 2). Os resultados obtidos apontam 3 indivíduos soropositivos no grupo 1, indicando uma soropositividade de 15,8% neste grupo. No grupo 2, obteve-se apenas 1 resultado soropositivo, indicando uma positividade de 4%. Interessante apontar que nenhum dos indivíduos que apresentaram resultados positivos no teste ML Flow possuía cicatriz vacinal BCG, e em apenas um paciente positivo não foi observado nenhum tipo de lesão ao exame físico. A presente pesquisa fornece uma oportunidade de auxiliar na elucidação de aspectos epidemiológicos, clínicos e principalmente sociais da doença, visando uma formação humanitária ampla do profissional de saúde. A positividade ao ML Flow dentre os internos do MorHan coincide com a prevalência de soropositividade entre pacientes e contactantes. Em etapas futuras do presente projeto, espera-se avaliar a soropositividade de um número maior de moradores da região vizinha ao morHan e moradores de regiões distantes à instituição. Esta comparação poderá fundamentar atividades de quebra do estigma e preconceito com a doença e seus acometidos.

Palavras-Chave (ou Keywords, ou Palabras Clave): Hanseníase. Sorologia. Mycobacterium leprae.

PGL-I SEROPOSITIVITY AT THE FORMER LEPROSY COLONY OF ANAPOLIS-GO

Abstract:

The present study aims to evaluate the rate of anti-PGL-I seropositivity, the specific antigen from leprosy agent, among interns of the former leprosy colony of Anápolis, and volunteers from the neighborhood, including workers of the institution. Moreover, we aim to raise an epidemiological study of the interns, enumerating the reasons of internalization at the institution. It is an observational, transversal study as a screening of prevalence. The former colony is kept under the name of the organization that runs it since 1981, Morhan (Movimento de Reintegração do Hanseniano). Although it attends diverse cases of social abandonment, not only leprosy patients, it still carries the stigma from the times of leprosy colonies in which leprosy patients were marginalized, discriminated by Society and family itself. There are about 30 patients internalized in the institution nowadays with diverse ills such as leprosy, stroke, social abandonment, among others. We included all current interns of the former colony older than 18 years old, and who agreed to participate. All individuals who declined participation or under 18 were excluded from the study. We performed the ML Flow test, which is a immunochromatographic test to detect IgM antibodies against PGL-I and a physical evaluation performed by two trained medicine students. The ML Flow results are obtained after 5 to 10 minutes using whole blood samples. We tested 19 individuals in the former leprosy colony (Group 1) and 21 individuals living in the neighborhood (Group 2). Obtained results pointed to 3 seropositive individuals in the group 1, indicating a positivity of 15,8% in this group. In group 2, only 1 individual was positive to ML Flow test, resulting in a positivity of 4%. Interestingly we could not find a BCG scar in no one of the positive individuals, and no smears could be found in physical evaluation in one positive individual. The present study supports the elucidation of epidemiological, clinical or social aspects of the disease, aiming at a humanitarian formation of the healthcare worker. ML Flow positivity among MorHan interns correlates with that found among patients and contacts of leprosy patients. In future steps, the present Project aims to increase the number of participants in each group and include individuals living in farther neighborhoods. This comparison may instantiate activities to break social stigma and prejudice over the disease and its patients.

Keywords(ou Palavras-Chave): Leprosy. Serology. Mycobacterium leprae